

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- TRABALHO

ANÁLISE DO TRABALHO DE REGÊNCIA CORAL NAS TURMAS DO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DO CAIC-UEPG

Ana Cristina Maia Wurmlí (acmwurmlí@gmail.com)¹
Ronaldo da Silva (ronalldu@gmail.com)²
Rogério de Brito Bergold (rogerio.debrito@hotmail.com)³

Resumo: O Projeto de extensão do curso de Licenciatura em Música da UEPG – “Educanto: educação por meio do canto coral infantil” oportuniza para os acadêmicos do curso, vivenciarem experiências com a prática de musicalização e regência de coro infantil, permite também que as crianças do CAIC sejam alcançadas e sensibilizadas pela prática musical. O presente trabalho tem por finalidade relatar algumas práticas adotadas e realizadas com as turmas do 5º ano, descritas em relatórios e planejamentos de aula, permitindo compreender as abordagens pedagógicas utilizadas bem como observar qual o impacto do projeto para as crianças beneficiadas por ele. Verificou-se que, o projeto atendeu aos objetivos propostos de sensibilizar e educar musicalmente, além de agregar conhecimento prático e teórico aos acadêmicos envolvidos.

Palavras-chave: Canto Coral Infantil. Educação Musical. Musicalização.

INTRODUÇÃO

O projeto "EDUCANTO: educação por meio do canto coral infantil" iniciou-se em 2016, desenvolvido por professores do curso de Licenciatura em Música da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e conta com a parceria do Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAIC/UEPG). O Projeto Educanto, tem como uma de suas metas, despertar nas crianças nele envolvidas o desejo de experimentar a arte musical por meio da

¹ Acadêmica do terceiro ano do curso de Licenciatura em Música da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Regente, Educanto: educação musical por meio do canto coral infantil, Bolsista do Programa Institucional de apoio a Inclusão social, Pesquisa e Extensão Universitária- PIBIS/FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA, acmwurmlí@gmail.com

² Coordenador, Educanto: educação musical por meio do canto coral infantil, Departamento de Artes, ronalldu@gmail.com

³ Supervisor, Educanto: educação musical por meio do canto coral infantil, Departamento de Artes, rogerio.debrito@hotmail.com

prática do canto coral, e em paralelo, oferecer aos acadêmicos do curso, experiências com regência de coro infantil e musicalização infantil dentro do contexto escolar.

A presente comunicação, relata a experiência do trabalho realizado por uma acadêmica regente com as turmas do 5º ano do CAIC no ano de 2017.

Sobre a importância do papel do regente coral, Fucci Amato (2007, p.83) ressalta:

“Para que os resultados almejados sejam alcançados, o regente acaba desenvolvendo diversos trabalhos de educação musical, informando conceitos históricos, sociais e técnicos de música e desenvolvendo atividades que criem um padrão de consciência musical.”

No ano de 2017, aproximadamente cerca de 180 alunos foram alcançados com a prática coral, por meio de atividades de educação musical com ênfase em exercícios de técnica vocal, aulas práticas e teóricas, repertório pedagógico, juntamente com repertório artístico destinado as apresentações.

OBJETIVOS

Esta comunicação tem como objetivo geral apresentar o trabalho realizado pela acadêmica e a sua atuação pedagógica como regente de coro infantil e, tem como objetivos específicos: compreender a condução das atividades pedagógicas voltadas à prática vocal, tais como, aplicação dos exercícios de *vocalize*, de flexibilização da tessitura vocal, de leitura rítmica; Apresentar informações básicas sobre teoria e leitura musical cantada e falada; Analisar as aplicações práticas e teóricas no repertório artístico.

METODOLOGIA

Para este estudo, utilizou-se uma abordagem qualitativa, por meio de pesquisa documental, com consulta a planejamentos e relatórios elaborados pela acadêmica regente.

Sobre pesquisa documental, Gil (2002, p.45) explica: “[...] vale-se de materiais que não recebem ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa”.

As aulas aconteceram no período de abril à novembro de 2017. A regente atendeu duas turmas com idades entre 9 e 10 anos sendo a turma A com 32 alunos e a turma B, com 28 alunos, uma aula semanal com duração de cinquenta minutos.

As aulas planejadas e executadas pela regente incluíam o momento de boas vindas, e como padrão, devia-se adotar pelo menos três das cinco principais etapas de atuação metodológica estipuladas pelos coordenadores do projeto: sensibilização da escuta e corporal, conscientização dos elementos estruturais da música, técnica vocal, repertório musical pedagógico e artístico. Instrumentos musicais utilizados como recursos auxiliares: teclado e violão.

Para a escolha do repertório artístico, buscou-se principalmente atender os critérios que Cruz (1997), citado por Utsunomiya (2011, p. 49-50) estabelece como princípios a serem pensados:

Peças que estejam dentro de uma tessitura vocal adequada à voz infantil; texto com bom conteúdo, apropriado à faixa etária do grupo; músicas tecnicamente acessíveis, mas que proponham desafios; conjunto de peças que viabilizem o desenvolvimento vocal do grupo. [...] buscar oferecer aquilo que dificilmente será vivenciado pela criança em outro lugar.

A prática vocal e a teoria musical foram trabalhadas com um olhar voltado para as dificuldades de execução e desafios técnicos que o repertório artístico exigia. Para a prática vocal, foram feitos exercícios no teclado tocando as notas em graus conjuntos (exemplo dó, ré, mi), saltos intervalares e manossolfa definido por Lisboa (2005, p.32) como:

[...] técnica de solfejo em que cada nota é associada a um sinal feito com as mãos, dividindo-se nas categorias falado (para fixar a associação das notas com os sinais específicos), entoado (em que já é aplicada a entonação correta das notas ao associá-las aos sinais), simples (a uma voz) e desenvolvido (a duas ou mais vozes).

Em algumas aulas foi possível trabalhar a percussão corporal que permitiu espaço para criação de coreografias em cima dos repertórios pedagógicos trabalhados, sempre buscando equilibrar a prática corporal e vocal conforme afirma Fernandes (2010, p. 81):

O equilíbrio entre a prática corporal e vocal no canto coral é muito importante, pois devemos ter o cuidado de não deixar a execução do grupo estática, sem movimento, e nem transformá-la em uma execução coreográfica. O foco da prática do canto coral é a voz.

Tais práticas, sempre em conexão com o assunto teórico da aula, incluíam alguns dos elementos estruturais da música: intensidade, timbre, altura, duração, harmonia, melodia e ritmo.

RESULTADOS

Foram no total 30 aulas das quais 18 aulas envolveram práticas pedagógicas e atividades com musicalização, as demais aulas foram separadas especificamente para ensaios de repertório artístico.

A prática coral, bem como todo o processo de musicalização que ocorreu durante o ano de 2017, foram planejadas com o intuito de contribuir para o crescimento musical e vocal das turmas A e B. Uma dificuldade de assimilação com as práticas foi relatada: Ao serem submetidas constantemente a um único tipo de vocalize, houve incompreensão auditiva no que diz respeito à diferença de alturas entre as notas nos intervalos executados, a regente ao perceber esta dificuldade de compreensão, modificou a estrutura dos vocalizes, fazendo com que, no decorrer das aulas esta dificuldade fosse contornada, sem maior comprometimento para a aprendizagem dos alunos, fato que se comprovou na apresentação do repertório artístico, onde as crianças puderam sentir o prazer do saber musical adquirido, sendo completamente envolvidas por este projeto e pelo papel que ele exerce dentro da escola.

Nas práticas corais junto a indivíduos sem prévio conhecimento musical, o coro cumpre a função de única escola de música que essas pessoas tiveram, na maior parte dos casos. (FUCCI AMATO, 2007, p.83)

Vale ressaltar ainda, a contribuição do projeto para os acadêmicos envolvidos. A possibilidade de aprendizado, vivenciar a realidade do ambiente escolar, experimentar, colocar em prática os conhecimentos musicais e pedagógicos absorvidos nas disciplinas da licenciatura, entre outros, são de extrema importância e constitui-se oportunidade única para o crescimento do acadêmico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora o projeto Educanto esteja em seus primeiros anos de vida, de forma geral, é possível afirmar que ele cumpre o que se propôs: gerar aos acadêmicos a possibilidade de pesquisa, reflexão e vivência na temática da educação musical voltada a prática do canto coral infantil. Ao acadêmico cabe fazer do projeto um instrumento para: a aquisição de conhecimento, de vivência e prática, além de oportunizar a possibilidade de conviver com professores, mestres e doutores, dispostos a ensinar. Receber retorno em forma de conhecimento e aprendizado é o grande benefício que o acadêmico pode levar para a vida. Importante frisar ainda, a grande ferramenta que o projeto é dentro da escola. Canto coral

como instrumento de socialização, desenvolvimento, afetando e possibilitando uma vivência única, que deixará marcas musicais por toda a vida dessas crianças.

APOIO: Agradecimentos ao Programa Institucional de apoio a Inclusão social, Pesquisa e Extensão Universitária- PIBIS/FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA.

REFERÊNCIAS

FERNANDES J. F., Método Dalcroze: perspectivas de aplicação no canto coral. **Revista Espaço Intermediário**, São Paulo, v. I, n. I, p. 78-89, maio, 2010.

FUCCI AMATO, Rita. **O canto coral como prática sócio-cultural e educativo-musical**. Opus, Goiânia, v. 13, n. 1, p. 75-96, jun. 2007.

GIL, Antônio Carlos, 1946 - **Como elaborar projetos de pesquisa**/Antônio Carlos Gil. - 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

LISBOA, Alessandra Coutinho. **Villa Lobos e o Canto Orfeônico**: música, nacionalismo e ideal civilizador. Dissertação (Mestrado em Musicologia/ Etnomusicologia) 183 f. São Paulo, Instituto de Artes da UNESP, 2005.

UTSUNOMIYA, M. M. **O regente de coro infantil de projetos sociais e as demandas por novas competências e habilidades**. 2011, 130 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.